

# ÍNDICE

NOTA DE ABERTURA.....	5
-----------------------	---

## ARTIGOS

DIMENSÕES DA <i>CASTELOLOGIA</i> PORTUGUESA NO NORTE DE ÁFRICA ENTRE QUATROCENTOS E MEADOS DE QUINHENTOS, Jorge Correia .....	9
HOMENS E TARTARUGAS MARINHAS. SEIS SÉCULOS DE HISTÓRIA E HISTÓRIAS NAS ILHAS DE CABO VERDE, Nuno de Santos Loureiro e Maria Manuel Ferraz Torrão .....	37
MINAS EXPANSIONISTA, MINAS MESTIÇA: RESISTÊNCIA DOS ÍNDIOS EM MINAS GERAIS O SÉCULO DO OURO, Maria Leônia Chaves de Resende e Hal Langfur .....	79
O REINADO DE D. JOÃO V E O PROCESSO DE DOMÍNIO POLÍTICO E SOCIAL NAS MINAS GERAIS DO SÉCULO XVIII, Maria Paula Dias Couto Paes .....	105
DE SOLDADO PORTUGUÊS A MARECHAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO: RAIMUNDO JOSÉ DA CUNHA MATTOS (1776-1839), Neuma Brilhante Rodrigues .....	139
MACAU ET LE BRÉSIL À L'HEURE DU NOUVEL EMPIRE LUSO-BRÉSILIEN (1802-1812), Andrée Mansuy-Diniz Silva .....	175
UM «SAGRADO DEVER» OU UMA «AMARGA POLÍTICA»? O PARADISIÁCO BRASIL DE LEOPOLDINA, Ângela Domingues .....	207

## **Resumos / *Abstracts***



**Jorge Correia**

*Dimensões da castelologia portuguesa no Norte de África  
entre Quatrocentos e meados de Quinhentos*

**Resumo**

Este artigo tem como tema central a edificação de castelos pelos portugueses no Norte de África, nos séculos XV e XVI, quer em cidades conquistadas, quer como novas fundações isoladas. À excepção de Azamor, identificada como castelo/vila, todos os estabelecimentos portugueses sobre medinas muçulmanas envolveram a formalização de pelo menos um castelo independente. O castelo constitui um dos principais instrumentos de apropriação do território magrebino.

Os casos de estudo tratam o castelo como organismo participante na nova urbe portuguesa, buscando os vestígios ainda visíveis e mais significativos em Alcácer Ceguer, Arzila, Tânger ou Safim, revisitando pontualmente Ceuta ou Azamor, mas também interpretando os exemplos em que o castelo se comportou como organismo autónomo – Mogador, Ben Mirao, Aguz, Mazagão (até 1541).

A reflexão recolhe três tempos principais – medieval, ensaios de modernização e amadurecimento manuelino – antes que os novos desafios da piroballística começassem a contar a história definitiva da fortificação moderna a partir de meados de Quinhentos do Norte de África.

**Abstract**

*The main theme of this article is the building of castles by the Portuguese in Northern Africa, in the 15<sup>th</sup> and 16<sup>th</sup> centuries, either in conquered cities or as new and isolated foundations. Apart from Azemmour, identified as a castle/town, all Portuguese establishments over former Muslim medinas involved the formalization of at least one independent castle. This element was definitely one of the main instruments of appropriation in the Maghreb territory.*

*The study cases deal with the castle as an participant organism in the new Portuguese city, searching the most important and visible remains in Qsar Sghir, Asilah, Tangier and Safi, occasionally revisiting Ceuta or Azemmour, but also interpreting examples in which the castle has behaved as an autonomous body – Mogador, Ben Mirao, Aguz, Mazagão (until 1541).*

*This reflection collects three main chronological moments – medieval, modernization essays and the Manueline maturity – before the upcoming challenges of pyroballistics began to tell the definitive story of modern fortification from mid-500s onwards in Northern Africa.*

**Nuno de Santos Loureiro e Maria Manuel Torrão***Homens e Tartarugas Marinhas.**Seis séculos de história e histórias nas ilhas de Cabo Verde***Resumo**

As tartarugas marinhas são espécies emblemáticas nos oceanos e uma das mais fortes expressões da vida animal em estado puro, nas praias onde desovam. O fascínio pelas tartarugas marinhas não é de hoje; pelo contrário, tem-se atravessado pela história dos homens, dos seus hábitos e culturas, e pela história dos territórios e povoamentos costeiros, ao longo dos séculos.

Em toda a costa ocidental do continente africano, as ilhas de Cabo Verde ocupam um lugar muito especial na história e nas histórias entre as interações entre homens e tartarugas marinhas. Nenhum outro país ou região desse continente parece ser tão rico em referências e notícias, plenas de detalhe e interesse científico.

No presente texto faz-se a exaustiva compilação de três dezenas de documentos, onde foram encontradas alusões a tartarugas marinhas em Cabo Verde. Reportam-se acontecimentos e observações que tiveram início em 1456 e que se prolongaram até ao final do século XX, e constitui-se, assim, um corpus documental onde se agruparam, de forma metódica, todos os elementos recolhidos. A leitura destes textos evidencia, por um lado, a presença assídua desses répteis marinhos nessas ilhas atlânticas e a forma como ficou registada em relatos, descrições e memórias; por outro, permite constatar a ocorrência de incisivos impactos, dos homens sobre as tartarugas marinhas. Destes últimos, o mais evidente é o desaparecimento, já no séc. XX, de uma espécie que desovou nas praias de Cabo Verde, a tartaruga-verde. Mas ficou também evidente que a actual abundância de tartarugas marinhas, nas águas costeiras e praias do Arquipélago, é pouco mais do que um ténue retrato da realidade de outrora.

**Abstract**

*Sea turtles are flag-species in the oceans and one of the strongest manifestations of wildlife in their subtropical, tropical and equatorial nesting beaches. The complex passion of men for sea turtles is not recent. Interactions began thousands of years ago. There is historical evidence for their cultural importance and also their exploitation as a resource in near-shore settlements throughout the world.*

*Located near the West coast of Africa, the islands of Cape Verde gained a very special status in the history of the relationship between men and sea turtles. No other African country or region has contributed with so many reports, descriptions, letters or news about sea turtle populations and such historical reports are of considerable value for analysis of their current status.*

*This paper presents an exhaustive compilation of thirty historical sources, where mention to Cape Verde sea turtles were found. Relevant documents were identified from 1456 until the present day. Organised and integrated, they provide a specialized data-set and library, useful to confirm a continuous or seasonal presence of sea turtles in the nearshore waters and beaches of the islands of Cape Verde. The severity of the human impact on sea turtle populations arises from the analysis of the historical sources, as well as the causes for the current extirpation of the Capeverdean breeding population of green-turtles. Globally, it has become evident that the number of sea turtles nowadays in the nearshore waters and beaches of the Cape Verde archipelago does not reflect what was historically a once abundant and rich taxonomic family.*

**Maria Leônia Chaves de Resende e Hal Langfur**

*Minas Expansionista, Minas Mestiça:  
a resistência dos Índios em Minas Gerais do século do ouro*

**Abstract**

*The objective of this article is to rectify a scholarly tradition that has erased indigenous peoples from the history of Minas Gerais, the center of Brazil's eighteenth-century mining economy. Analysis of new and neglected archival sources reveals the presence of native peoples throughout the colonial period, not only in unsettled areas surrounding the mining district but also in the region's towns and villages. Various independent, semi-nomadic ethnic groups confronted the violent invasion of Luso-Brazilian soldiers and settlers who sought to extend the territorial limits of the mining district. Simultaneously, natives forcibly incorporated into settled society struggled to secure their liberty by challenging social and legal conventions that resulted in their unlawful enslavement. In both cases, the conduct of native peoples shaped the historical development of Minas Gerais, a reality that requires scholars to revise historical accounts that fail to recognize this persistent challenge to colonial domination.*

**Maria Paula Paes**

*O reinado de D. João V e o processo de domínio político e social  
nas Minas Gerais do século XVIII*

**Resumo**

A análise das festas coloniais na América Portuguesa sempre priorizou o carácter normatizador e hierarquizador desses eventos. Evidentemente, não se pode negar esse aspecto. Este artigo apresenta uma análise diferenciada: de que maneira aquelas festividades, na região mineradora, puderam constituir-se em um macro símbolo da organização política e religiosa do Estado de D. João V, representando uma metáfora da sociedade portuguesa orientada pelos preceitos e dispositivos de uma teologia política que, por sua vez, tinha como base a própria metáfora organicista do Estado como um «corpo místico» em que o Rei era a cabeça e a sociedade representava os membros.

**Abstract**

*The analysis of the colonial parties in the América Portuguesa always prioritized the regulator and the hierarchical character of those events. Evidently, one cannot deny that aspect. This article presents a differentiated analysis: in which ways those festivities, in the auriferous areas, could be constituted in a macro symbol of the political and religious organization of the State of D. João V, representing a metaphor of the Portuguese society guided by the precepts and mechanisms of a political theology that for its turn was established on the own organic metaphor of the State as a "mystic body", in which the King was the head and the society represented the members.*

**Neuma Brilhante Rodrigues**

*De Soldado Português a Marechal do Exército Brasileiro:  
Raimundo José da Cunha Mattos (1776-1839)*

**Resumo**

O marechal de campo Raimundo José da Cunha Mattos, nascido no Algarve em 1776 e falecido no Rio de Janeiro em 1839, fez parte de uma geração de funcionários régios influenciada pelas reformas pombalinas e pela actuação de d. Rodrigo de Souza Coutinho. Tais homens tiveram de ajustar suas lealdades em decorrência das revoluções que assolaram o mundo ocidental a partir dos finais dos setecentos. Cunha Mattos era um unionista que acabou contribuindo para a consolidação do Império do Brasil.

**Abstract**

*The field marshall Raimundo José da Cunha Mattos, born in Algarve em 1776 e deceased in Rio de Janeiro in 1839 was part of a generation of Royal servants which were influenced by Pombal's reforms and d. Rodrigo de Souza Coutinho's proposals. In face of revolutionary events following the French Revolution they had to adjust their loyalties. Cunha Mattos, a unionist ended being a great contributor to the brazilian empire consolidation while there was a dispute among various sovereignty projects to the brazilian empire.*

**Andrée Mansuy-Diniz Silva**

*Macau et le Brésil:  
À l'heure du nouvelle empire luso-brésilien*

**Résumé**

Avec le transfert de la Cour portugaise à Rio de Janeiro, et la nouvelle politique économique de caractère libéral qu'entraîna l'ouverture des ports du Brésil au commerce des nations amies, c'est toute une recomposition de l'empire portugais qui s'accomplit. A cette occasion, non seulement la puissante *East India Company* essaya de supplanter le Portugal dans le plus petit de ses territoires orientaux, Macau, mais à l'automne 1808 une escadre britannique tenta de débarquer à Macau sous le prétexte de défendre cette colonie contre une éventuelle attaque française. La double résistance des autorités portugaises et chinoises eut raison de ces deux tentatives qui mettaient en cause les relations luso-chinoises, et en 1809 le *Senado* de Macau envoya à Rio de Janeiro une députation destinée à présenter au Prince-régent diverses revendications relatives à son commerce avec les ports brésiliens, jusqu'alors strictement réglementé, et à sa dépendance par rapport à l'*Estado da Índia*. Quelques mesures furent prises en faveur de la petite colonie, notamment sur les droits d'entrée des marchandises et l'assouplissement des règles relatives aux navires de transport, ainsi que sur la création d'une *Casa de seguro mercantil* et de loteries. Par ailleurs, dans les discussions soulevées par l'intérêt économique de Macau, revint l'ancien plan d'acclimatation au Brésil des plantes exotiques, notamment le thé, et d'épices

destinées à la consommation locale et à l'exportation vers les marchés de l'Europe du Nord. La nécessité d'une main-d'œuvre spécialisée souleva l'idée d'une importante immigration de colons chinois. Cependant, les hésitations d'une administration centrale peu ouverte à la nouveauté et dépourvue de vision à long terme freina pour longtemps la réalisation d'un projet d'une telle envergure, quelle que fut l'ardeur de ses défenseurs de l'époque, tels le comte de Linhares et le très actif *Ouvidor* de Macau, Miguel de Arriaga Brum da Silveira.

### Resumo

Com a transferência da Corte Portuguesa para o Rio de Janeiro, e com a nova política económica de carácter liberal, iniciada com a abertura dos portos do Brasil ao comércio das nações amigas, verificou-se uma recomposição do império português. Nessa ocasião, não só a poderosa *East India Company* tentou suplantiar Portugal no mais pequeno dos seus territórios do Oriente, como, no Outono de 1808, uma esquadra britânica quis desembarcar em Macau com o pretexto de defender aquele porto contra um eventual ataque francês. A dupla resistência das autoridades portuguesas e chinesas, conseguiu anular as tentativas que ameaçavam as relações luso-chinesas. Em 1809, o Senado de Macau mandou ao Rio de Janeiro uma deputação destinada a apresentar ao Príncipe-regente D. João, várias reivindicações relativas ao comércio com os portos brasileiros, excessivamente regulamentado, e à dependência da colónia relativamente ao *Estado da Índia*. Foram tomadas algumas medidas a favor de Macau, nomeadamente sobre os direitos de entrada das mercadorias, e sobre as regras relativas aos navios de transporte, bem como sobre a criação de uma Casa de seguro mercantil, e de lotarias. Por outro lado, no decurso das discussões decorrentes do novo interesse económico despertado por Macau, foi evocado o antigo plano de aclimação, no Brasil, de plantas exóticas (especialmente o chá) e especiarias destinadas ao consumo local e à exportação para os mercados da Europa do Norte. Da necessidade de uma mão-de-obra especializada decorreu a ideia de mandar vir para o Brasil colonos chineses. Contudo, as hesitações de uma administração central pouco aberta às novidades e falta de visão a longo prazo, travou a realização deste projecto de grande envergadura, apesar da vontade manifesta dos seus defensores, tais como o 1º Conde de Linhares, D. Rodrigo de Souza Coutinho, e do muito activo Ouvidor de Macau, Miguel de Arriaga Brum da Silveira.

### Ângela Domingues

*Um «sagrado dever» ou uma «amarga política»?:  
o paradisíaco Brasil de Leopoldina*

### Resumo

Será que as cartas podem ser contribuidoras de uma «literatura de viagens» entendida num sentido mais alargado? As cartas de Leopoldina, imperatriz do Brasil, dirigidas à sua família, foram obviamente uma forma de manter ligações afectivas à distância. Mas esta correspondência revelou-se ser um veículo por excelência de informação do Brasil e de partilha de conhecimentos acerca da natureza e da sociedade brasileiras, na medida em que pretendem tornar o exotismo e a estranheza da colónia, logo tornada império, em



algo perceptível à alta aristocracia da Europa Central. Ambos os aspectos, o afectivo e o cognitivo, contribuíram para acalentar sentimentos de afinidade e partilha que podem ser interpretados como um mecanismo desenvolvido pela imperatriz para firmar a sua identidade.

### **Abstract**

*Can the correspondence contribute to a “travel literature” of Brazil, in the widest sense of the term? The letters written by “Leopoldina”, Empress of Brazil, and addressed to her family, were clearly a form of maintaining emotional links from a distance. But this correspondence also proved to be an excellent vehicle for transmitting information about Brazil, and knowledge about its nature and society, which intended to make the exoticism and strangeness of the colony, now an empire, into something comprehensible to the high aristocracy of Central Europe. Both the affective and the cognitive aspects contributed to nurturing sentiments of affinity and sharing that can be interpreted as a mechanism developed by the Empress to confirm her identity.*

### **André Murteira**

#### *O corso neerlandês contra a Carreira da Índia no primeiro quartel do século XVII*

### **Resumo**

O presente artigo pretende analisar o impacto do corso neerlandês sobre a navegação entre Portugal e a Ásia – a «Carreira da Índia» – entre 1598 – data em que os neerlandeses estabeleceram uma ligação marítima regular à Ásia – e 1625. Para tal, reconstitui-se a cronologia de todos os ataques neerlandeses conhecidos aos navios da Carreira durante o período, distinguindo no processo aqueles que resultaram de encontros casuais no mar dos que foram o produto de iniciativas planeadas. Procura-se em seguida determinar a proporção de viagens frustradas da Carreira provocadas directa e indirectamente pelo dito corso em relação ao total de viagens frustradas da Carreira no período.

### **Abstract**

*The present article aims to analyze the impact of Dutch privateering on the navigation between Portugal and Asia between 1598 and 1625. For that, I provide a reconstruction of the chronology of all known attacks by the Dutch on Portuguese Indiamen during the period, distinguishing in the process between attacks resultant from casual encounters at sea and attacks that resulted from planned efforts. Next I attempt to establish the proportion of failed voyages of Portuguese Indiamen directly or indirectly caused by Dutch privateering among the total of failed voyages of Portuguese Indiamen in the period.*

**Ernestina Carreira***Des terres de France aux forteresses de l'Estado da Índia:  
les militaires français à Goa sous l'Ancien Régime***Resumo**

A partir da segunda metade do século XVII, quando o império marítimo e portuário deixou de ser uma realidade na Ásia, o Estado da Índia foi obrigado a limitar o seu espaço de influência às costas do Índico ocidental. As guerras perdidas contra os Omanitas e os Maratas reduziram ainda mais o círculo, limitando-o a partir dos anos 1740 à costa ocidental da Índia. Nesta mutação progressiva entre um império global e um poder regional, observou-se um fenómeno que iria prefigurar a política posterior do Rei britânico: a constituição de um exército permanente, organizado e armado à europeia. Graças a esta força militar, o Estado conseguiu impor a sua autonomia até ao início do séc. XIX, contrariamente aos territórios franceses e holandeses. Não tendo Portugal seguido a política francesa de formação dos corpos de oficiais e engenheiros, a coroa mandou para a Ásia, durante mais de um século (anos 1670-1780) uma grupo de oficiais de origem francesa cuja experiência serviu – além da modernização do velho regimento de infantaria – para organizar e desenvolver os regimentos de sipais e de artilharia. Estes últimos iriam formar uma barreira eficaz contra as ambições expansionistas dos vizinhos asiáticos e ingleses. Permitiram também a anexação e colonização, pelos Portugueses, das Novas Conquistas vizinhas de Goa. Essa elite francesa não se implantou na Índia, limitando na maioria dos casos a sua estadia ao período de missão. O que não foi o caso dos inúmeros anónimos, soldados ocasionais ou mercenários de experiência, que foram muitas vezes levados a tomar definitivamente o caminho de Goa na sequência das guerras e derrotas da nação francesa na Ásia. O presente artigo apresenta apenas um esboço da história de uma comunidade a propósito da qual os arquivos são quase inexistentes apesar da abundância de referências nos relatos de viagem do século XVII, as quais alimentaram o imaginário de varias gerações de Europeus candidatos à aventura indiana.

**Abstract**

After the first half of the XVII<sup>th</sup> Century, when the Harbor and Navy Empire was no longer a reality in Asia, The Estado da India was forced to limit its area of influence to the West Coast of the Indian Ocean. The Portuguese lost the wars against the Omanits and Marathas which reduced even more the circle limiting it to West Indian Coast after 1740. During this progressive change from a global Empire to a local power, we can notice a phenomenon that anticipates the later policy from the Bristish Raj : The establishment of a permanent army, organized and using weapons according to European standards. Thanks to this military power, the Estado da India was able to keep its autonomy until the beginning of the XIX<sup>th</sup> century, in opposition to the French and Dutch territories. Portugal, in opposition to France, had not created schools of officials and engineers but had sent to Asia, for over a century (1670-1780) a group of military men of French origin. Their experience helped, besides the update of the old infantry body, organizing and developing the bodies of sipayas and the artillery. The latter turned out to be an efficient barrier against the expansion ambitions of Asian neighbors and the British. It also made possible the conquest and colonization, by the Portuguese, of the so called Novas Conquistas, next to Goa. This French

*elite did not establish in India, in most of the cases, they limited their stay there just to the time of their mission. That was not the case of innumerable anonymous, part time soldiers or experienced mercenaries, which took the route to Goa after the wars and defeats of France in Asia. This paper is only a draft of the history of a community about which archives are nearly non-existent despite the frequent references to it in the literature of XVII<sup>th</sup> century, which have fed the imagination of various generations of Europeans who wished to go for the Indian Adventure.*

### **Maria João Ferreira**

#### *Algumas considerações em torno da produção chinesa de exportação destinada aos mercados português e inglês*

#### **Resumo**

A manufactura têxtil sinoportuguesa e a conjuntura histórico-artística que lhe subjaz parecem ser se não desconhecidas, pelo menos, ignoradas pela maioria dos investigadores estrangeiros que se têm debruçado sobre os têxteis chineses realizados para a Europa. Da diversa bibliografia publicada sobressai a ideia de que só com o impulso de Inglaterra e do seu relacionamento comercial com o Império do Meio, encetado através da East India Company, é que este e outros países europeus puderam beneficiar da chegada prolifera dos artigos chineses esquecendo, assim, não só a presença portuguesa na China mas o desempenho pioneiro que Portugal terá assumido, na era Moderna, na aquisição e distribuição de obras chinesas pelo Velho Continente, muito em concreto, dos têxteis.

No presente estudo intentamos uma abordagem paralela dos contextos histórico-culturais que marcaram o relacionamento artístico-comercial encetado por Portugal e Inglaterra com o Celeste Império, no que se refere aos artigos em seda que ambos ali adquiriram, com vista ao melhor esclarecimento do protagonismo de Portugal na aquisição deste tipo de mercadoria entre as centúrias de Quinhentos e de Setecentos.

#### **Abstract**

*The sinoportuguese textile manufacture and its history seem to be if not unknown at least ignored to most of the foreign researchers in Chinese textiles made for the European market. From the studies published, one gets the idea that only with the impulse of England and after the establishment of commercial relations between this country and China, European nations were able to contact and acquire Chinese products in great quantity, forgetting Portuguese presence in China and its pioneer performance in Modern era, on acquisition and distribution of Chinese commodities to Europe, namely textiles. It is our intention with this study to present a parallel approach of artistic and commercial relations between Portuguese and English with Chinese, in what matters to textile articles they both bought, and to show the importance of Portugal in this matter between the XVI<sup>th</sup> and XVIII<sup>th</sup> centuries.*

**Domingo Centenero de Arce y Antonio Terrasa Lozano**

*El sudeste asiático en las políticas de la Monarquía Católica.  
Conflictos luso-castellanos entre 1580-1621*

**Abstract**

*This article will be an attempt to offer new sights and interpretations of the relations between both empires taking the Moluccas's incident as point of departure. The study of its antecedents and developments will allow us to draw the struggles between Spanish and Portuguese empires and their counterparts, the Dutch Republic and the emerging British maritime empire during the beginning of seventeenth century.*

*David Alexandre Felismino*

**David Felismino**

*O Império à mesa.*

*Uma retórica da monarquia portuguesa nas artes da mesa (1756-1775)*

**Resumo**

A mesa régia era um palco privilegiado da construção simbólica da figura régia e da transmissão de um discurso oficial e laudatório da monarquia. As artes da mesa – a narrativa iconográfica presidindo ao desenho das baixelas, as decorações efémeras montadas por ocasião de banquetes – participavam destas encenações do poder. Recorrendo a dois exemplos concretos, que balizam o princípio e o fim do reinado de D. José I (1750-1777), questiona-se a configuração alegórica da monarquia portuguesa e do seu império. Procura-se entender a concepção da relação metrópole / espaço colonial, num período fulcral marcado pelo Terramoto de 1755 e a reconstrução de Lisboa.

**Abstract**

*The royal table was a privileged setting for the construction of the royal figure, the transmission of the official and laudatory enhancing of monarchy. Table's crafts – such as the iconographic narratives heading over the ornamentation of stately silverware and the short-lasting decorations set up for banquets - were a part of these staging's of power. Making use of two particular examples, that mark the beginning and the end of Dom José I's reign (1750-1777), I will examine the allegoric configuration of the Portuguese monarchy and that of its Empire. I will put in evidence the relationship between metropolis and colonial space, at critical period, that of the 1755 Earthquake and the reconstruction of Lisbon.*

O CORSO NEERLANDÊS CONTRA A <i>CARREIRA DA ÍNDIA</i> NO PRIMEIRO QUARTEL DO SÉCULO XVII, André Murteira .....	227
DES TERRES DE FRANCE AUX FORTERESSES DE <i>L'ESTADO DA ÍNDIA</i> : LES MILITAIRES FRANÇAIS À GOA SOUS L'ANCIEN RÉGIME, Ernestina Carreira .....	265
EL SUDESTE ASIÁTICO EN LAS POLÍTICAS DE LA MONARQUÍA CATÓLICA. CONFLICTOS LUSO-CASTELLANOS ENTRE 1580-1621, Domingo Centenero de Arce y Antonio Terrasa Lozano .....	289
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES EM TORNO DA PRODUÇÃO TÊXTIL CHINESA DE EXPORTAÇÃO DESTINADA AOS MERCADOS PORTUGUÊS E INGLÊS, Maria João Pacheco Ferreira .....	333
O IMPÉRIO À MESA. UMA RETÓRICA DA MONARQUIA PORTUGUESA NAS ARTES DA MESA (1756-1775), David Alexandre Felismino .....	351
 <b>DOCUMENTOS</b>	
THE FIRST DUTCH VOYAGE TO THATTA (1631). The Journal of Gregorij Cornelisz, Willem Floor .....	381
HISTORICAL ARCHIVES OF THE DIOCESE OF COCHIN: ITS CONTENTS AND THE MAJOR POSSIBLE FIELDS OF RESEARCH, Maria Lurdes Rosa .....	423
<b>RECENSÕES</b> .....	435
<b>PROJECTOS</b> .....	451
<b>EVENTOS</b> .....	489
<b>RESUMOS / ABSTRACTS</b> .....	523